

Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais)

Casa de la abuela (o 20 metros de papeles sociales)

Grandma's house (or 20 meters of social roles)

GABRIELA CANALE MIOLA ¹

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Este ensaio visual é composto por fotoperformances que refletem as relações entre gênero, papéis sociais e arquitetura por meio de ações realizadas durante uma residência artística no interior de Minas Gerais em 2023. Na parte mais distante do espaço da residência, há uma pequena casa, a qual guarda uma arquitetura de ressonância colonial. A escala é reduzida, dando a sensação de se estar em uma casinha de brinquedo de crianças. “Parece uma casa de vó” e “parece uma casa de mãe” eram algumas das frases que repetiam os artistas quando conheciam o espaço. O feminino costurado ao doméstico me espanta: à casa se devota o corpo, os tempos e a força de trabalho gratuita feminina doméstica. Você sabe o nome que tem a força de trabalho gratuita, mas vou evitar escrever porque estes séculos, repetindo que ela era sinônimo de dom e de amor, nos impedem.

Na pequenina sala da ‘casa de vó’, me dedico um dia todo a preencher 20 metros de uma bobina de papel daqueles em que se registram valores de compras nas lojas. Registram o dinheiro que se trocar por um bem ou serviço. Neste suporte, me dedico a uma escrita rápida: quero enchê-lo com uma lista de produtos e serviços cujo valor nossa sociedade não contabiliza. Para isso, este formato de bobina de nota fiscal é interessante. Também uso uma metáfora óbvia e até mesmo

¹ Docente em dedicação exclusiva do departamento de Artes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É coordenadora o Projeto de Pesquisa “Arte e Natureza em tempos de Antropoceno” e do projeto de extensão “Performance e Novas Mídias”. Membro do projeto de pesquisa “Páticas Performativas Contemporâneas” da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desenvolve pesquisas artísticas e teóricas no campo das Artes Contemporâneas desde perspectivas decoloniais. Dedicar-se especialmente às relações interartes entre performance, literatura, fotografia, cinema expandido e instalação. Possui formação transdisciplinar na qual estabelece conexões interartes. Possui Doutorado pelo Programa de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo (USP) realizado com financiamento do Cnpq. É Mestre e especialista em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). É bacharel em Comunicação Social (UEL). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139310622652380>. <https://orcid.org/0009-0003-3472-9086>. E-mail: gabic canale@gmail.com.

ingênua: listo os papéis sociais nos 20 metros de papel. Jogo com o sentido de papel, no sentido de papel social “role”, *to play, to perform*, do inglês sobreposto ao sentido de “papel” de *paper*. Escrevo sobre o papel uma lista de papéis sociais performáticos (Taylor, 2013) desempenhados gratuitamente (Federici, 2021), forçosa e sutilmente (Butler, 2003) por seres humanos a quem se atribui o epíteto de mulheres.

Listo os trabalhos gratuitos atribuídos às mulheres na moderna sociedade ocidental. Gratuitos porque invisíveis. Gratuitos porque foram pagos pela na carne de seres construídos socialmente como de segunda categoria. Livro em linha reta, sem saltar linhas. Escrevo com a pressa que imagino que minha avó teria para nomear seus silêncios ao invés de escrever um testamento de objetos que perderam viço ou seu imóvel que gerou discórdia. Escrevo em um ritmo similar ao de um expurgo coletivo. Nas palavrasque brotam, me vingo do silêncio compulsório das mulheres que me antecederam. Meu. Da mãe. Da mãe da mãe. Da avó da minha avó. Das ancestrais. Abraço o espaço arquitetônico com o texto. A casaé palavra. A casa agora é livro de autoria compartilhada. Eis os 20 metros de texto que escrevi na “casa de vó”:

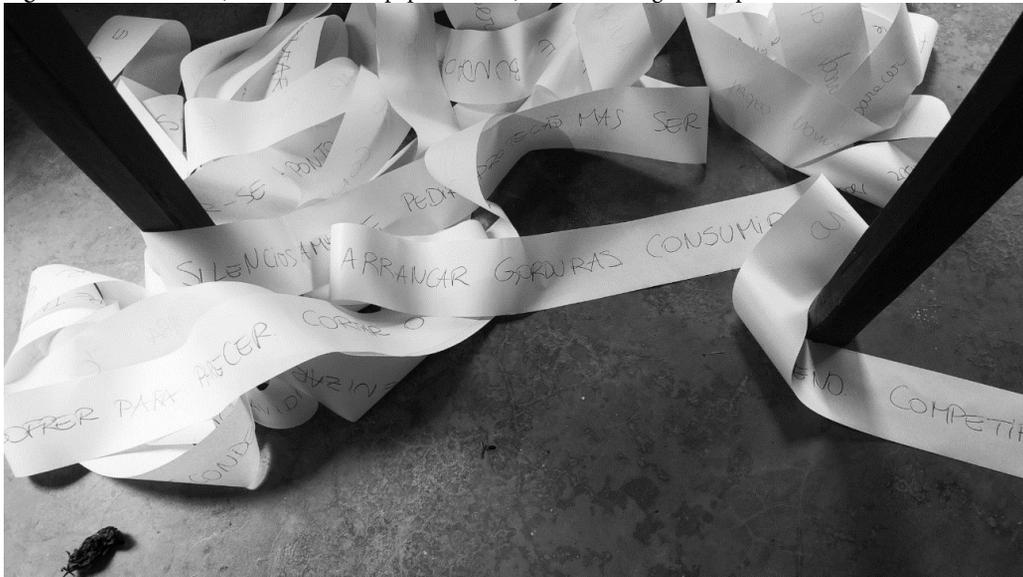
20 metros de papéis sociais que inventaram para dominar nossos corpos. Ser dócil. Parecer domesticada. Ser como objeto doméstico. Domus. Parte da esfera doméstica. Utensílio doméstico. Máquina de limpar e cuidar. Dizer ‘amém’ aos mestres religiosos, todos homens. Parecer sempre passiva. Gastar tempo espaço energia dinheiro disposição conhecimento para ter um corpo magro firme e sarado. Ser subserviente. Receber salários menores. Não ocupar cargos de chefia. Obedecer. Calar. Servir. Concordar silenciosamente. Ser a própria casa. Guardar. Sucumbir. Crer em astrologia. Engravidar. Parir. Gerar trabalhadores. Produzir soldados. Alimentar soldados. Curar soldados. Velar soldados. Velar filhos. Plantar. Alimentar. Cozinhar. Trabalhar de graça. Concordar. Doar. Maquiar- se. Diminuir nariz pés orelhas. Aumentar peitos e bundas. Oferecer-se. Obedecer. Limpar. Higienizar. Concordar. Gozar espetacularmente. Espetacularizar-se. Esconder-se. Reprimir-se a ponto de achar que é seu desejo íntimo o que o sistema impõe. Duvidar silenciosamente. Pedir proteção mas ser morta mesmo tendo avisado da ameaça. Ser arrimo. Servir. Reduzir-se pra caber. Sofrer para parecer. Cortar o que envelhece. Arrancar gorduras. Consumir veneno. Ser veneno. Competir. Ser invadida. Ser escondida. Ter cabelos domesticados. Fantasiar-se dos desejos alheios. Ser isca. Ser presa. Cair nas armadilhas. Gestar a culpa. Desistir. Ceder. Sedimentar. Oferecer-se por pouco. Mendigar pelo mínimo. Permanecer no inaceitável. Ignorar violências. Produzi-las em si. Silenciosamente sumir (A autora, 2023, s. p.).

Figura 1 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Figura 2 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 18x30. 2023



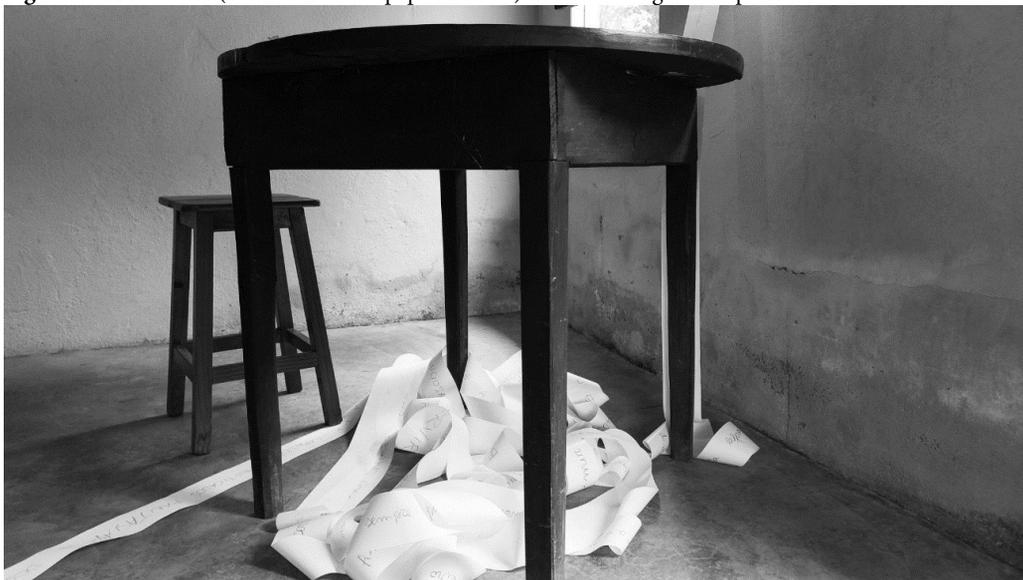
Fonte: A autora.

Figura 3 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Figura 4 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Figura 5 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



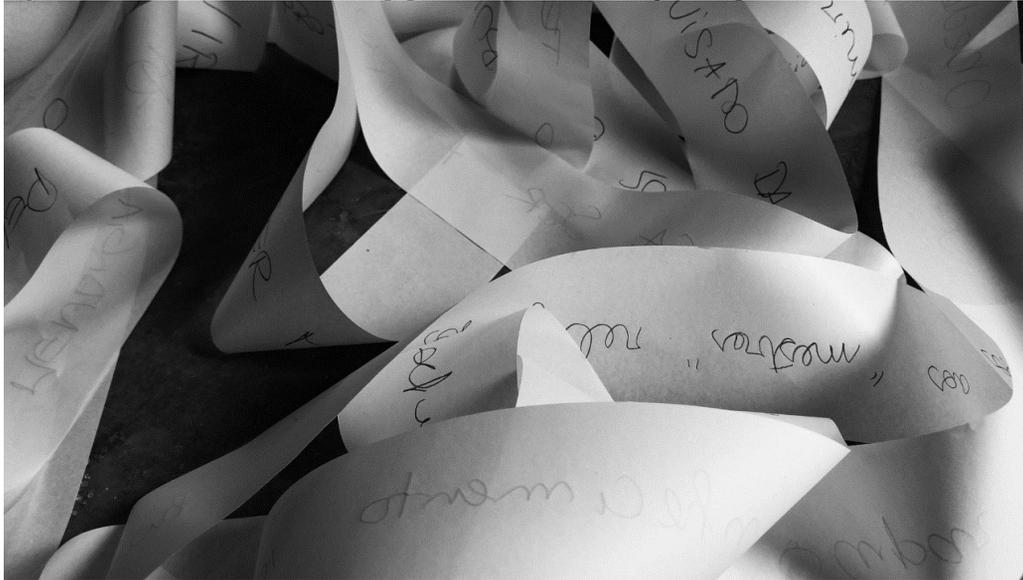
Fonte: A autora.

Figura 6 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Figura 7 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Figura 8 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Figura 9 – Casa de vó (ou 20 metros de papéis sociais). Série de fotografias e performance. 20x30. 2023



Fonte: A autora.

Referências

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FEDERICI, S. **O patriarcado do salário**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2021.

TAYLOR, D. **O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas américas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Submissão: 06/06/2023

Aprovação: 25/08/2023